



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

Ata da Décima Nona Sessão Ordinária do 2º Período Ordinário da 19ª Legislatura da Câmara Municipal de Oriximiná.

Aos treze dias do mês de outubro do ano dois mil e vinte e um, no Plenário Lucelindo Farias Tavares, da Câmara Municipal de Oriximiná, sob a Presidência do vereador Marcelo Augusto Andrade Sarubbi, teve lugar a Sessão. Feita a chamada verificou-se a presença das vereadoras e vereadores: Adeilson da Costa Lopes, Joseane de Oliveira Seixas, Ana Cleyde Tavares Batista Filha, Rafael Luiz Miléo Viana, Antônio Odinélio Tavares da Silva Júnior; Deybson Delmar Rasch, Manoel Lucivaldo Siqueira, Elizandro Malcher Ferraz; Márcio Kellen Soares Canto, Marta Monteiro Godinho, Mauro Luiz de Oliveira Wanzeler e Ivalter Barbosa Cardoso Filho. Ausentes os vereadores: Francisco Azevedo Pereira e Arnaldo de Oliveira Gemaque. Constatando haver número legal à hora regimental, o Sr. Presidente “Sob a Proteção de Deus e em nome do povo oriximinaense” declarou aberta a Sessão, solicitando a 2ª secretária, que procedesse a leitura da Ata da última Sessão realizada na Casa, a qual lida, submetida a discussão e posterior votação, foi aprovada por unanimidade. A seguir, o Sr. Presidente solicitou a 1ª Secretária, que procedesse a leitura das matérias agendadas para o expediente, da qual constou do seguinte: Requerimento do vereador Junhão, requer a convocação do Secretário Municipal de Desenvolvimento Urbano, Sr. Evair Franco, para prestar as seguintes informações e juntada de documentos pertinentes as obras abaixo relacionadas: 1 – cais de arrimo da orla do Município; 2 – Feira do Planalto; 3 - recapeamento e operação Tapa Buraco das vias públicas; 4 - processo licitatório relacionado ao item 1,2,3; -



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

5 – Cronograma físico financeiro, planilhas de execução e medição, notas fiscais, empenho e ordem de pagamento relacionadas as obras; 6 – Projeto de engenharia das obras relacionadas; 7 – Laudos, relatórios da defesa civil e estudos técnicos relacionados as áreas onde as obras estão sendo executadas; Projeto de Lei nº 060/21, de autoria da vereadora Marta Godinho, que estabelece a promoção de ações que visem a valorização de mulheres e meninas e a prevenção e combate a violência contra as mulheres pela rede municipal de ensino; Indicação nº 012/21, dos vereadores Marcelo Augusto, Marcio Canto, Ana Cleyde e Josy Seixas, solicitando do Gestor Municipal a instalação de um poço artesiano ou uma cacimba com a construção do reservatório d'água, para a comunidade do ramal Sineuaua; área do planalto do nosso município; Ofícios nrs. 205, 212 e 213/21, expedidos ao Prefeito Municipal; Projeto de Lei nº 041/21, que acrescenta dispositivo na Lei 9.032, de 16 de dezembro de 2016, que renomeia a secretaria municipal de meio ambiente e cria sua nova estrutura administrativa; Projetos de Leis nrs, 042 a 059/21, que concede o direito real de superfície a diversos interessados; Ofícios nrs.250, 257, 259 e 261/21, recebido do Prefeito Municipal; Ofícios nrs. 063, 180 e 078/2, recebidos de diversos; Convite da Colônia de Pescadores Z-41; Ofício Circular nº 002/21, do gerente da região administrativa da calha norte II. Terminada a leitura do expediente, o Sr. Presidente facultou a palavra aos senhores vereadores. Com a palavra o vereador Mauro Wanzeler, reportou-se sobre o projeto de lei oriundo do executivo municipal que versa sobre credito suplementar, acrescentou o Edil que já foi concedido por duas vezes credito suplementar sem o gestor encaminhar a este Poder o relatório financeiro como determina a lei, onde será aplicado o referido recurso, mas desta vez assegurou o Edil que só vai emitir o parecer se vier a documentação necessária. Disse ainda o vereador Mauro que na justificativa do projeto o Prefeito diz que é para pagar a



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

primeira parcela do 13º salário dos servidores municipais, o que é inaceitável, até porque constar no orçamento recurso para tal finalidade, como também ele não deveria ter retirado orçamento das áreas da educação e da saúde, para aplicar em outras e depois não ter para pagar os servidores públicos. Portanto o gestor municipal deve dar mais atenção ao orçamento municipal. Com a palavra a vereadora Ana Cleyde, disse que esteve visitando as comunidades da estrada do BEC, juntamente com mais três vereadores, onde presenciaram as dificuldades que estão passando os moradores do Sineuaua, com a falta do precioso liquido. Por esta razão que apresentaram nesta sessão uma indicação ao Prefeito municipal solicitando a construção de um poço artesiano ou cacimba naquela comunidade. Ainda com a palavra a vereadora Ana Cleyde, requereu verbalmente a Mesa Diretora da Casa, que seja oficiado ao prefeito municipal, que seja feita a recuperação do perímetro do km 12 até a ponte do rio cuminã, na estrada do BEC, que se encontra intrafegável. Em seguida fez uso da palavra o vereador Marcio Canto, disse que recebeu resposta de uns dos seus trabalhos, sobre o TFD, mais no seu entendimento veio vazia, como é de praxes. Acrescentou ainda o Edil que segundo informações da secretária de saúde as pessoas que tinha TFD atrasados desde 2014 até a presente data, já receberam. Fez um alerta a essas pessoas que se não receberam que procurem a referida secretaria. A seguir fez uso da palavra o vereador Junhão, disse que esteve na praça do centenário, onde verificou a necessidade de fazer uma recuperação na mesma. Afirmou o Edil que vai apresentar um requerimento sobre o assunto. Continuando o vereador teceu comentários sobre o requerimento que apresentou nesta sessão convocando o secretário da SEMDURB, para prestar esclarecimentos sobre algumas obras que estão sendo executadas no município, destacou a obra do cais de arrimo, assegurando não ser contra aquela obra, agora é preciso verificar que parte do cais foi condenado pela defesa



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

civil, então se faz necessário que seja verificado essa questão, principalmente pelos engenheiros, para que não venha ocorrer problemas graves futuramente. Ainda com a palavra o vereador Junhão lembrou da indicação que encaminharam ao Gestor Municipal que mandasse a este Poder um projeto de lei concedendo um auxílio emergencial aos pescadores e atravessadores, pelo período máximo de três meses, em virtude das dificuldades que os mesmos estão passando por não poderem vender seus peixes. Disse que alguns municípios já estão pagando tais benefícios a categorias. Portanto se faz necessário que o prefeito acate a nossa indicação. A seguir fez uso da palavra o vereador Rafael Viana, inicialmente manifestou seus votos de pesar aos familiares do Sr. Manoel Cicero, que faleceu no município de Santarém. Pediu a Deus que conforte a família enlutada. Continuando o Edil disse concordar com as colocações da vereadora Ana Cleyde, a respeito das precárias condições que se encontra o perímetro do Km 12 até a ponte do rio cumiã na estrada do BEC, espera que a secretaria competente faça um trabalho paliativo o mais rápido possível, uma vez que ainda estamos no período do verão. Ainda com a palavra o vereador Rafael Viana, falou da falta de iluminação pública em algumas praças e quadras, como também recuperação das mesmas. Finalizou o Edil assegurando que sempre vai apoiar tudo que vier em prol da população oriximiaense. Com a palavra o vereador Deybson Rasch, disse que esteve atento as colocações dos vereadores que lhe antecederam que falaram sobre as precárias condições de trafegabilidade da estrada do BEC, disse ser difícil o gestor municipal recuperar as estradas e ramais ao mesmo tempo, mais estão sendo recuperados alguns ramais, agora vale ressaltar que as maquinas que o município dispõe não atender a grande demanda territorial das zonas urbana e rural. Parabenizou o prefeito e o secretário da SEMDURB, pelo trabalho que está sendo feito em Cachoeira Porteira. Com a



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

palavra o vereador Adeilson Lopes, disse ser viável os vereadores cobrarem do executivo municipal as demandas do povo, através de requerimentos. Portanto o Gestor Municipal não deve levar essas cobranças como perseguição e sim como forma de ajudar o mesmo. Assegurou o nobre vereador que não compactua com os comentários desagradáveis do repórter metendo bronca, pois cada parlamentar deste Poder deve ser respeitado. Em relação a cachoeira porteira, disse que está sendo executado o trabalho assim como será feito da estrada do BEC. Em relação a iluminação pública, disse que as lâmpadas de mercúrio estão sendo substituídas pelas de led. Quanto a indicação solicitando o auxílio emergencial aos pescadores, disse esperar que o prefeito atenda a solicitação deste Poder, que será de grande relevância. Em seguida fez uso da palavra a vereadora Josy Seixas, falou das precárias condições de trafegabilidade que se encontra a estrada do BEC, que precisam ser recuperadas em caráter de urgência, até porque já foi feito o processo licitatório pra tal finalidade, inclusive as aulas já eram para serem retornadas, mais infelizmente isto não aconteceu não pelo os educadores, até porque podemos observar os esforços dos mesmos. Em relação ao trabalho que está sendo executado em cachoeira porteira, disse que aquele trabalho foi terceirizado, portanto as máquinas que devem estar lá é da empresa e não do município, é preciso que o poder publico saiba separar o que é privado e do município. Ainda com a palavra a vereadora Josy, falou sobre o projeto de suplementação que está em tramitação neste Poder, sem o relatório financeiro, o que dificulta a comissão competente analisar o mesmo, agora podemos observar que o orçamento municipal está engessado, o que é preocupante. Falou ainda das precárias condições de trafegabilidade que se encontra as vias públicas de nossa cidade. Então é preciso que a administração pública, priorize as coisas para que o município possa avançar. Com a palavra o vereador Manoel Bochecha, disse que fez um panorama dos problemas



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

existentes em nosso município, não só na zona urbana como na zona rural. Então é preciso que possamos elaborar um planejamento em conjunto que venha atingir todo o município, quanto a infraestrutura, como também em relação ao abastecimento de água potável, problema que enfrenta várias comunidades rurais. Em relação a educação, disse que tem escola que não tem condições de funcionar, agora vale ressaltar que essas escolas funcionavam antes da pandemia. Em relação ao projeto de suplementação, disse que se faz necessário os vereadores terem conhecimento onde será aplicado o recurso. A seguir fez uso da palavra a vereadora Marta Godinho, manifestou sua preocupação em relação aos três pilares que são de suma importância para uma população, saúde, educação e segurança pública, e que devem ser tratados como prioridades, mas infelizmente isto não está acontecendo em nosso município. Falou ainda sobre as emendas impositivas dos vereadores que foram todas destinadas a construção de poços artesianos nas comunidades rurais e para aquisição de materiais para o centro cirúrgico e para a sala de pediatria do hospital municipal. Então nós vereadores fazemos nossa parte de cobrar as devidas providencias do executivo municipal, que é quem executa. Continuando a nobre vereadora reportou-se sobre o projeto de lei que apresentou nesta sessão, que estabelece a promoção de ações que visem a valorização de mulheres e meninas e a prevenção e combate à violência contra as mulheres pela rede municipal de ensino, o qual conta com o apoio dos vereadores na aprovação do mesmo e que seja sancionado pelo Gestor Municipal, como também seja colocado em pratica, não fique na frieza do papel como as demais leis. Não havendo mais nenhum vereador que desejasse fazer uso da palavra o Sr. Presidente facultou a palavra aos Líderes Partidários. Com a palavra o vereador Junhão, disse ser preocupação de todos os vereadores, desde a legislatura passada reivindicarem junto ao Poder Publico melhorias para as



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

comunidades rurais em todos os aspectos, principalmente na área da saúde, que deve ser tratada como prioridade, mais infelizmente isso não acontece na atual administração, tanto que o prefeito retirou mais de treze milhões de reais da saúde, para aplicar em obras, nada contra, agora a saúde de um povo é primordial. Em aparte a vereadora Ana Cleyde, disse que o vereador Deybson falou que as máquinas estavam todas em cachoeira porteira, agora deveriam fazer uma divisão dessas máquinas, para que a área do planalto e a zona urbana não fiquem desamparadas desse serviço, como era feito na legislatura passada. Continuando o vereador Junhão, lembrou do ponto de ônibus que construiu com recursos próprios no residencial Tia Ana, porque não foi atendido naquela época. Lembrou ainda do trabalho que apresentou este ano solicitando a recuperação da rua 18ª, onde segundo os moradores o prefeito falou que mandou fazer o serviço não porque foi solicitado por este Poder e sim de iniciativa dele. Em relação a obra do cais de arrimo disse que desde o início vem manifestando sua preocupação em relação de que parte daquele cais foi condenado pela defesa civil. Então no seu entendimento deveriam deixar baixar as águas do rio, reforçar o cais antigo, depois construir em cima, para que não venham acontecer um desabamento futuramente. Então é preciso que o dinheiro público seja tratado com responsabilidade. Em aparte a vereadora Josy Seixas, disse que realmente a obra da orla de nossa cidade, causa preocupação em relação o que já foi colocado pelo Edil. Espera que os engenheiros que deram o aval naquela obra tenham cumprido todos os critérios estabelecidos por leis ambientais e outras, para que não venha ter problemas graves futuramente. O vereador Junhão disse que não é contra a obra, agora discorda da forma como está sendo executada. Com a palavra o vereador Marcio Canto, inicialmente reportou-se sobre o projeto de suplementação, acrescentando que no projeto anterior garantia o pagamento dos servidores públicos



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

até o final do ano, portanto é inaceitável a justificativa do prefeito de que o recurso é para pagar a 1ª parcela do 13º salário do funcionalismo municipal. Continuando o Edil disse que já se encontra neste Poder o veto total do prefeito sobre o projeto de lei de sua autoria juntamente com a vereadora Marta, que versa sobre a criação do Programa Nota Fiscal da saúde de Oriximiná, onde o prefeito cita uma das razões do veto ser o ressarcimento integral das despesas realizadas com tratamentos médicos realizados em rede particular, através de créditos para si ou para outrem, isto não consta no referido projeto de lei, inclusive seria de suma importância para a nossa população. Em aparte a vereadora Ana Cleyde, lembrou que em plena pandemia pacientes precisavam fazer o exame d'dimero, que deveria ser fornecido pelo poder público, eles tinham que pagar particular, assim como compravam vários medicamentos que não tinha no hospital municipal, daí a importância do projeto de lei que foi vetado em sua totalidade pelo gestor municipal. Em aparte a vereadora Marta Godinho, disse que vai aguardar a tramitação do veto total do prefeito, vai solicitar um parecer jurídico para saber se realmente o referido projeto de lei é inconstitucional, pois no seu ponto de vista não gera custos ao município. Continuando o vereador Marcio Canto, disse que o papel de todos os vereadores é zelar pelo bem comum de nossa população. A seguir fez uso da palavra o vereador Mauro Wanzeler, inicialmente fez uma ampla explanação, esclarecendo a diferença entre orçamento e financeiro, em seguida disse que o orçamento do município está engessado, por esta razão que o prefeito está solicitando crédito suplementar, inclusive Oriximiná é o 10º município maior em arrecadação. Em aparte a vereadora Josy Seixas, disse ser de suma importância o gestor municipal encaminhar a comissão de economia deste Poder o relatório financeiro, como também os decretos suplementares, que não veio anexo ao referido projeto indicando a aplicação dos recursos. Continuando o vereador



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

Mauro, disse que vai solicitar o parecer jurídico sobre o referido projeto de lei, como também solicitar a documentação necessária do executivo, para que possa emitir o parecer da comissão de finanças. Em aparte o vereador Marcio Canto, disse ser de praxe essa falta de comprometimento do Poder executivo para com este Poder. Disse que tem vários requerimentos que já passaram três meses sem obter resposta, vale ressaltar que a lei orgânica e o regimento interno determinam 30 dias, mas infelizmente não é cumprido pelo prefeito, isto é passivo de cassação. Então esta Casa deve agir para que a lei seja cumprida pelo Gestor Municipal. Em aparte o vereador Elizandro, disse que realmente vários requerimentos estão há mais de dois meses sem resposta, está na hora de tomarmos as devidas providencias, fazendo com que o executivo municipal respeite esta Casa de Leis. Continuando vereador Mauro, disse ser viável o requerimento do vereador Junhão, convocando o secretário da SEMDURB, para vim prestar esclarecimentos sobre as obras que estão sendo executadas no município, inclusive vai sugerir um adendo para que seja convocado o fiscal do CREA. Em seguida fez uso da palavra o vereador Rafael Viana, comunicou a todos que estará chegando em nosso município uma equipe técnica do programa cheque moradia, parabenizou o governador Helder Barbalho por ter atendido a indicação dos vereadores deste Poder. Com a palavra a vereadora Josy Seixas, parabenizou o governador que atendeu à solicitação dos vereadores sobre o programa cheque moradia em nosso município, isto demonstra a importância das parceiras em prol da coletividade. Continuando a nobre vereadora manifestou sua preocupação em relação as dificuldades que a polícia civil está enfrenando em nosso município, não temos delegado de polícia, falta escrivão e investigador. Lembrou ainda a vereadora que nas administrações anteriores davam total apoio a policia civil em todos os aspectos, inclusive o atual prefeito era delegado e sabe disso. Então é lamentável que a



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

única unidade prisional do nosso município foi fechada, por conta da ultima vulga de presos. Acrescentou a nobre vereadora que vai encaminhar um expediente as autoridades estaduais de segurança pública, citando os problemas que está passando a polícia civil local. Em aparte a vereadora Ana Cleyde, disse que mais uma vez vamos à luta de melhorias para a policia civil de Oriximiná, pois não devemos fechar os olhos, até porque segurança publica é um dos pilares de suma importância para nossa população. Continuando a vereadora Josy Seixas, disse concordar com as colocações da vereadora Ana Cleyde, e na próxima sessão vai apresentar um requerimento sobre o assunto, para que seja encaminhado ao governador e ao secretário de segurança publica do estado. Não havendo mais nenhum líder que desejasse fazer uso da palavra, o Sr. Presidente solicitou a aquiescência do Plenário, para dispensa do Intervalo Regimental de quinze minutos. Obtido a aquiescência, o Sr. Presidente, passou a Primeira Parte da Ordem do Dia, solicitando a 1ª Secretária que procedesse a leitura das matérias em pauta para discussão e votação. Lido e submetido a discussão o requerimento do vereador Junhão. Com a palavra o vereador Mauro, sugeriu um adendo que fosse convocado também o fiscal do CREA, para vir prestar esclarecimento sobre a obra do cais do porto que está sendo executada. No que foi aceito pelo autor. Dito requerimento, posto em votação, foi aprovado por doze votos a favor e um contra do vereador Adeilson Lopes, com o adendo do vereador Mauro. Esgotadas as matérias em pauta para discussão e votação, o Sr. Presidente passou a Segunda Parte da Ordem do Dia, facultando a palavra aos senhores vereadores. Com a palavra o vereador Mauro Wanzeler, manifestou seus pêsames a família di Sr. Manoel Cicero que faleceu no município de Santarém, cidadão que vai deixar sua história como desportistas e outras atividades que desenvolveu neste município. Não havendo nenhum vereador que desejasse fazer uso da palavra o Sr.



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

Presidente agradeceu a presença de todos e “Em nome de Deus”, encerrou a Sessão, marcando outra para a próxima terça-feira, no horário regimental. Para constar foi lavrada a presente Ata. Eu, _____, 2ª Secretária, subscrevo a presente ata, que depois de lida e aprovada, vai assinada por mim e pelos demais membros da Mesa.

Presidente

1º Secretário

2º Secretário